

FICHA TÉCNICA DA PRODUÇÃO TÉCNICA TECNOLÓGICA (PPT)

Produto Educacional Elaborado para o Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - Polo Blumenau

Linha de Pesquisa: Organização e Memória de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica

Material Didático – Audiovisual – Vídeo

Título: Biblioteca, lugar de ser e estar: experienciar é dar sentido ao que se viveu!

Sinopse: O vídeo é uma produção formativa, que utiliza de falas reais obtidas por meio de questionário aplicado a estudantes do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Informática. Seu roteiro mescla depoimentos, dramatizações, elementos teóricos e propostas visuais. Sua estrutura é em formato de telejornal, com estética baseada em história em quadrinhos, onde a narrativa é conduzida por blocos temáticos. No decorrer da produção, alguns conceitos mobilizados no referencial teórico da pesquisa são apresentados pela mestrande, seguido da apresentação do vídeo-tour, onde é apresentada a proposta de reorganização do espaço físico da biblioteca dando visibilidade às demandas apontadas pelos próprios participantes da pesquisa.

Autoria do Vídeo: Joselice Lemes de Oliveira Rodrigues
Orientação: Sara Nunes

Edição: Joselice Lemes de Oliveira Rodrigues e João Vitor Trainotti

Colaboração: Estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico de Mecatrônica do IFC – *Campus* Blumenau: Mariana Bispo dos Santos, Diego Rodrigues Duarte, Maria Eduarda Marquardt Falcão, Henrique Piccinin Klitzke, Ian Kressin, Emanuely Alves Vaz e o filho da mestrande, Henrique L. de O. Rodrigues

Referência da Produção: Kinemaster, Canva, Vidnoz e D5 render

Formato: MP4

Data de produção/publicação: 14/08/2025

Duração: 15m e 17s

Disponível em (youtube): <https://youtu.be/xNkex0dm-s4?feature=shared>

APÊNDICE G - ROTEIRO PRODUTO EDUCACIONAL

Cena 1 – Abertura IFC REPÓRTER (imagem do *Campus* – Blumenau / Preto e branco, colorindo-se aos poucos)

Cena 2 – Apresentação (cenário hq)

ESTUDANTE A

Boa noite! Estamos aqui no IFC repórter para apresentar um Produto Educacional com o tema:

"Biblioteca, lugar de Ser e Estar: experienciar é dar sentido ao que se viveu!"

Este material foi desenvolvido dentro do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Blumenau.

ESTUDANTE B:

Boa noite, Diego! Boa noite a todos!

Este produto é fruto da pesquisa, Biblioteca Educativa Pública e a Educação Profissional e Tecnológica: experiências na formação integral, de autoria da mestrandia Joselice Lemes de Oliveira Rodrigues, orientada pela Prof^a Dra. Sara Nunes.

ESTUDANTE B:

Uma investigação que busca compreender como a biblioteca pode contribuir para a formação integral dos estudantes do Ensino Médio integrado à Educação Profissional e Tecnológica.

Cena 3 – 1. As Raízes da Leitura - A Biblioteca na Formação Inicial dos participantes da pesquisa.

(Imagem nuvens com palavras – Educação Profissional e Tecnológica, Formação Integral, Cultura, Trabalho, Tecnologia, omnilateralidade, Organização e Memória, Organização de Espaços Pedagógicos)

ESTUDANTE A

Mas afinal... Qual a relação entre todos esses conceitos e as experiências dos estudantes na biblioteca?

ESTUDANTE B:

Depois a gente descobre!!!! Vamos começar conhecendo as vivências que nossos participantes tiveram com bibliotecas durante o ensino fundamental. Os participantes da pesquisa são os estudantes das 3^{as} séries do Ensino Médio Integrado ao curso Técnico de Informática do ano de 2025.

ESTUDANTE A

Sabe o que percebi? Que não é para todos que as vivências na biblioteca escolar começam cedo! Isso foi revelado nas respostas dos nossos 31 participantes sobre como foi a experiência deles com a biblioteca escolar no ensino fundamental.

Querem saber o que eles descreveram? Uma de nossas estudantes vai nos dar um panorama sobre os participantes!

ESTUDANTE 3:

Olá, Eu sou estudante do IFC – *Campus* Blumenau e vou falar brevemente sobre as experiências dos participantes desta pesquisa com bibliotecas escolares no ensino fundamental. Alguns descreveram que acessavam a biblioteca raramente, apenas quando eram repassadas atividades pelos professores, ou para estudar e fazer trabalhos quando eram solicitados.

Outros iam ocasionalmente para participar de atividades, eventos ou ler por prazer mesmo. E muitos a utilizavam com frequência para, além de ler por prazer, realizar empréstimos de livros, ou participar de clubes de leitura. Esses relatos demonstram que as bibliotecas já exerciam um papel importante na formação cultural e social desses estudantes.

CENA 4

ESTUDANTE A

E há um dado importante aqui, Mariana! O grupo de participantes, que viveu experiências na biblioteca escolar, é composto majoritariamente por estudantes provenientes de escolas públicas municipais de Blumenau, município que mantém ativo um programa sólido na promoção da Biblioteca Escolar.

Formação integral também se constrói fora da sala de aula!

Cena 5 – 2. A Biblioteca do IFC Hoje – Um retrato Multifacetado

ESTUDANTE A

E como os estudantes utilizam a biblioteca do IFC – *Campus* Blumenau hoje?

ESTUDANTE B

O uso principal é para estudar, fazer trabalhos e acessar computadores. Mas também há empréstimos e leitura no local.

ESTUDANTE A

E quanto ao espaço físico, o que descrevem do local?

ESTUDANTE B

Muitos elogiaram o ambiente, mas surgiram críticas, tais como: falta de privacidade, barulho, cadeiras desconfortáveis e computadores lentos. Nossos estudantes darão vozes a alguns relatos, vamos acompanhar!

Quadro com balões com outras críticas sendo narradas por estudantes diversos:

“Pouco espaço de lazer.”

“A biblioteca é um espaço pequeno e às vezes fica muito barulhento.”

“As mesinhas e cadeiras de crianças não servem para nada.”

“Melhorar a iluminação.”

“O ambiente é pouco privativo.”

“Barulho de mesas e cadeiras atrapalha”

“Os computadores dificultam a pesquisa.”

“Barulho na sala de estudo.”

CENA 6

ESTUDANTE A

Mariana, neste bloco é importante falarmos também sobre a percepção dos participantes em relação ao que pensam sobre a contribuição da Biblioteca na formação deles!

ESTUDANTE B

Isso é um ponto de destaque, Diego. Entender como a percebem.

Então, para a maioria dos participantes a biblioteca é vista como um espaço de contribuição importante para a formação acadêmica.

Muitos consideram que ela contribui também para as áreas pessoal, social ou cultural. Já quanto à interação social, a opinião é dividida sobre se a biblioteca facilita ou não a interação e colaboração entre estudantes.

Um grupo considerável de participantes discordam sobre essa contribuição ou não têm opinião formada sobre o assunto.

No entanto, um pouco mais da metade dos participantes a veem como um ponto de encontro para fazer novos contatos e ampliar amizades.

ESTUDANTE A

Acredito que já temos uma perspectiva bem satisfatória sobre esse bloco, podemos partir para o terceiro bloco, Mariana?

ESTUDANTE B

Com certeza, Diego!!

“A biblioteca precisa ser espaço de aprendizagem, socialização e desenvolvimento cultural. Elementos fundamentais para a formação integral.” Falta gravação do André.

Cena 7 – 3. Vozes que Pedem Mudança - Desafios e Sugestões

ESTUDANTE A

Quais as principais críticas e sugestões dos estudantes?

ESTUDANTE B

Quanto às críticas, os destaques foram para os aspectos físicos, já trazidos no bloco anterior. E houve manifestações sobre ausência de eventos culturais...

Painel com lista de críticas narradas por estudantes diversos.

“Os computadores são muito lentos e a internet é ruim.”

“A biblioteca é boa academicamente, mas em geral não.”

“Não oferece muitos recursos além dos livros tradicionais.”

“Os livros não são atualizados (pelo menos os não educacionais).”

“Eu iria com mais frequência se tivesse livros que me interessam.”

“A seleção de recursos é limitada.”

Foram apontadas: dificuldades na mediação de situações de barulho ou conflitos

Falta de uma comunicação mais próxima por parte da equipe da biblioteca com os participantes

E a falta de número de profissionais suficientes para atuar na biblioteca.

CENA 8

ESTUDANTE A

E sugeriram soluções?

ESTUDANTE B

Óbvio que sim! Mas vamos dar vozes aos participantes por meio de um estudante matriculado atualmente no IFC. Vamos ouvir o que tem a dizer?

ESTUDANTE A

Estou muito curioso, bora!!!!

(Cenas gravadas com estudantes na biblioteca)

FALAS:

"Melhorar o desempenho dos computadores."

"Ter um espaço com tapete, almofadas e puff como área de leitura."

"Trocar as luzes e colocar cadeiras mais confortáveis."

"Alterar o horário da biblioteca para que seja mais flexível ao horário dos alunos e permitir o uso em momentos vagos (exemplo: intervalo entre aulas ou horário de almoço)."

Aumentar o espaço da biblioteca."

"Ter mais espaço para estudo sozinho e em grupo."

"Deixar o espaço mais aconchegante e melhorar a infraestrutura dos computadores."

"Trocar as luzes por outras mais quentes."

"Mais livros divertidos de ler."

"Mais livros de entretenimento e mais livros didáticos para pesquisas."

"Aumentar a variedade de livros além dos escolares, como fantasia, distopia, etc."

"Organizar os livros de modo mais chamativo."

CENA 9

ESTUDANTE A

Ah, eu vi que surgiu no levantamento de dados a proposta de viabilizar um estagiário estudante na biblioteca.

ESTUDANTE B

Sim, verdade, observei também! Esses estudantes pensam em tudo!

Quando os estudantes se tornam protagonistas das melhorias, vivenciam na prática a formação integral. Promover o protagonismo, autonomia e participação são essenciais nesse modelo de formação. (ANDRÉ gravar)

Cena 6 – 4. O Futuro da Biblioteca: Um Espaço de Conexões

CENA 10

ESTUDANTE A

Como parte da pesquisa, perguntaram aos participantes:

(Texto na tela)

"Quais conteúdos ou funcionalidades você gostaria de ver incluídos neste modelo de Produto Educacional para garantir clareza nos conceitos de formação integral e sensibilizar o público-alvo sobre o direito de utilizar a biblioteca como um recurso cultural essencial para o seu desenvolvimento integral?"

CENA 11

ESTUDANTE B

Os participantes mostraram que querem materiais acessíveis, dinâmicos e informativos que ajudem a resolver as questões que levantaram.

As pesquisadoras optaram por elaborar um vídeo para atender a um dos objetivos da pesquisa.

Além disso, os estudantes também demonstraram interesse em outros formatos de materiais, como workshops, palestras e guias digitais.

Esses materiais podem ser desenvolvidos pela biblioteca, aproveitando os temas que eles sugeriram.

ESTUDANTE A

Quanto à sugestão de conteúdos, alguns estudantes destacaram a importância de entender como a biblioteca contribui para a formação integral: conhecer seus direitos de uso, saber como utilizar o espaço de forma mais efetiva, e ampliar a visão sobre o papel cultural da biblioteca.

ESTUDANTE B

Importante registrar que muitas sugestões de temas propostos ultrapassam as intenções deste Produto Educacional, uma vez que estão voltadas à melhoria de infraestrutura, criação de eventos e políticas de gestão da biblioteca.

ESTUDANTE A

Sim, percebi também!

Eles sugeriram eventos que apresentassem o local e alguns livros no início do ano letivo;

Promoção da interação dos estudantes através do diálogo, criar grupos de estudos, clubes de leitura e palestras sobre algo que os estudantes gostam;

Detalhar como usar a biblioteca, funcionalidades, o cadastro, empréstimo dos livros e as funções que a biblioteca possui;

Fazer vídeos divertidos sobre os livros que estão em alta e influenciar a leitura de livros clássicos.

ESTUDANTE B

Apesar de se distanciar da intencionalidade do produto educacional, a relevância dessas sugestões trazidas pelos participantes para a melhoria contínua da biblioteca é inegável, e por isso, foi importante você elencá-las aqui, uma vez que refletem um desejo claro dos participantes: uma biblioteca que não só atenda às suas necessidades acadêmicas, mas que também seja um centro vibrante de cultura, lazer e interação social.

CENA 12

ESTUDANTE B

E o próximo passo é o nosso Vídeo-Tour, que apresentará algumas propostas de reorganização da biblioteca, inspiradas nas vozes e nas ideias dos estudantes.

ESTUDANTE A

Ficou curioso? Então, continue com a gente e acompanhe o vídeo a seguir!

CENA 13

MESTRANDA JOSELICE

Olá, eu sou a mestrada Joselice e antes de apresentar a vocês uma proposta de reorganização do espaço da Biblioteca do IFC – *Campus* Blumenau, gostaria de convidá-los a um breve exercício de reflexão. Nossa pesquisa mobilizou alguns autores, dentre eles: Michel Foucault, Edward Palmer Thompson e Pierre Bourdieu.

Foucault alerta para o risco do disciplinamento, controle dos corpos, silenciamento de vozes, limitação de possibilidades de expressão que as instituições podem produzir ao assumirem um papel de dispositivo de controle e de normalização de condutas.

Bourdieu traz uma reflexão sobre como os espaços educativos podem reproduzir desigualdade social e limitar o acesso aos capitais cultural, social e simbólico, influenciando o habitus, ou seja, o modo de agir, ser, pensar.

E Thompson evidencia que os sujeitos não apenas ocupam um lugar social, mas vivem processo de formação de classe. Esses processos estão condicionados à construção de experiências concretas nos espaços de convivência, de cultura e de aprendizagem.

E então, por um momento, você não pensou que nossos personagens estivessem numa Biblioteca?

Agora sim, vamos ao nosso vídeo tour apresentar nossa proposta de reorganização da biblioteca.

CENA 14

Exposição do vídeo com uma proposta de reorganização do espaço.

TEXTO NARRADO PELA MESTRANDA

Olá, não me observem apenas como um redesenho, tentem ir além. Vamos lá, vocês conseguem!

Olhem-me como um espaço com potência para se articular como os princípios que estruturam a Educação Profissional e Tecnológica.

É em mim que o desenvolvimento humano pode atravessar em suas múltiplas dimensões: intelectual, cultural, social, técnica...

Olhem-me sob a perspectiva da linha de pesquisa Organização e Memória de espaços pedagógicos em EPT, compreendam-me como um dispositivo institucional capaz de contribuir em processos formativos mais amplos e inclusivos.

Eu sou um equipamento cultural, mas sou também educativo. É aqui que a mediação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia ganha potência.

Olhem-me como um espaço capaz de atender às diferentes necessidades formativas dos estudantes. Chamem-me de 'Lar da Omnilateralidade' e permitam-se habitar por um tempo em mim.

Eu me preocupo com suas dimensões: emocional, afetiva, física, cultural, ética/ moral, social/ comunicativa e técnica/ profissional.

Cada canto meu é um cômodo, tal qual de uma casa, onde há lugares de coletivo e de individualidade.

Olhem-me como um espaço organizado com a finalidade de atender a uma educação contra-hegemônica, democrática e inclusiva.

Sou muito mais que a estética que vocês estão vendo, sou uma proposta de lugar para protagonismo juvenil acontecer. Sou território cultural e educativo que lhe garante acesso ao conhecimento e à cultura organizando e ressignificando as memórias institucionais e individuais.

Ah, eu posso deixar de ser apenas um cenário... Lutem para que eu exista, assim eu poderei ser agente mediador de experiências em formação integral, contribuindo assim na formação de sujeitos em sua totalidade.

CENA 15

MESTRANDA JOSELICE

O que fica claro, depois da escuta dos participantes da pesquisa e da reflexão a partir do referencial teórico que mobilizamos, é que a biblioteca do IFC Blumenau tem potencial para ir além de um simples espaço de conservação de livros, documentos e materiais, podendo se transformar em um ambiente ainda mais dinâmico e inovador. Embora tenhamos apresentado uma proposta de reorganização física, ela vai além, ela é um convite à transformação das experiências vividas pelos estudantes na biblioteca.

Um convite a uma transformação que não dialoga apenas com Thompson, que reconhece que a formação social e cultural dos sujeitos são inerentes às experiências cotidianas, refletindo na construção de sua identidade enquanto classe trabalhadora em formação.

Mas dialoga e se aproxima da ótica de Foucault, quando nos desperta para refletir que todo espaço educativo carrega uma dimensão de poder, que pode tanto ser considerado lugar de controle, quanto de liberdade.

E se fundamenta nas contribuições de Bourdieu, quando ele evidencia que ampliar o acesso aos bens culturais é uma das formas de oferecer aos estudantes a oportunidade de ampliar seu capital cultural, fortalecer seu capital social o que pode impactar positivamente o seu capital simbólico e econômico uma vez que reconfigura aspectos do seu *habitus*.

Nossa proposta de transformação encontra sustentação nos embasamentos teóricos que trazem o espaço da Biblioteca como lugar de memória, de identidade e de formação. Uma perspectiva relacionada à linha de pesquisa Organização e Memória, a qual orienta este trabalho e nos ajuda a refletir sobre a biblioteca como um território vivo, onde se produzem saberes, significados e sentidos. Um espaço efetivamente educativo, cultural, plural e promotor da formação integral. Um lugar de encontro entre o conhecimento, a cultura e as vivências dos estudantes.

“A formação integral se fortalece em cada experiência, em cada espaço educativo, em cada direito e escuta garantidos aos estudantes. A biblioteca, como lugar de ser, estar e experienciar, é parte essencial desse caminho.”